

JORNAL: A voz da Rua LOCAL: Quomabara  
DATA: 1/1955 AUTOR: Gilson Medeiros  
TÍTULO: Grupo Livre de Arte Infantil  
ASSUNTO: Cesar Oiticica, aluno do Ivan, abre Curso de Arte Livre para Criança.

2

A VOZ DA RUA

ARTES PLÁSTICAS

## GRUPO LIVRE DE ARTE INFANTIL

Uma novidade na Rua Alfredo Chaves — A formação do GLAI — Suas finalidades — 1.<sup>a</sup> Exposição

Reportagem de GILSON MEDEIROS

A rua Alfredo Chaves, pelos movimentos que ali têm início, é sem dúvida a "única" no mundo e cremos que dificilmente aparecerá outra igual, senão vejamos algo em que se destaca como prova de nossa afirmação; no concerne a imprensa: foi ali o berço da nossa VOZ DA RUA; como clubes já foi sede do curiosíssimo Clube da Rua, do Icatú de tão saudosa memória, do famoso Real, etc...; e até um grupo teatral ela já teve: o Teatro Unido, que, chegou a representar a Ceia dos Cardeais e recebeu palavras elogiosas do teatrólogo Pascoal Carlos Magno (crônica no Correio da Manhã), isto tudo sem falar nos campeonatos de futebol, volley, ping-pong etc... nos dois campos que existem nesta rua (do Afrânio e do Elísio). E finalmente, neste 1955 começa a desabrochar um novo movimento, agora, no campo das Artes Plásticas, pois acaba de ser formada com sede a Rua Alfredo Chaves 59, a mais curiosa Escolinha de Arte do Rio de Janeiro, o Grupo Livre de Arte Infantil, sob a direção do jovem discípulo do pintor Ivan Serpa, Cesar Oiticica (um garoto de 15 anos de idade).

A fim de bem informar os leitores fomos à procura do Cesar que conosco conversou um pouco a respeito de sua brilhante iniciativa:

— "Já tinha conhecido iniciativas deste gênero. Porém nunca supunha que viria a participar duma. Agora porém estou animadíssimo pois que é um meio formidável de educação, um meio moderno e racional aplaudido em todo o mundo, trata-se apenas de dar-se ao pupilo o material necessário para que possa criar seus trabalhos, livre de qualquer influência externa".

E continuou a respeito da formação do G. L. A. I. ; — "Nosso grupo surgiu espontaneamente. Foi, quando estava a desenhar em cima da minha garagem que apareceu o Leonardo. Demonstrando vivo interesse, pediu-me para fazer um desenho. Dei-lhe lapis e papel e foi só... Surgiu o primeiro trabalho, o 2.º, o 3.º... Cada um que fazia demonstrava sentimentalidade e originalidade. Sua ação espontânea e a delicadeza de seus trabalhos espantaram a todos. O que era mais importante, no entanto, é que ele gostara. Achara na pintura uma distração formidável, pois era nova, era algo que nunca experimentara. Ele pediu-me para fazer outros desenhos. Assim proliferou o Grupo com a entrada de novos membros: Fernando, Carlinhos, Mauro, Carlos Altino, Cláudio, Hubert e até o minúsculo Trajano. Todos eles de temperamento diferente, uns traziam aquarelas, outros tintas a óleo, e ainda uns somente papel e lapis. Passei a recolher os trabalhos que faziam e prometi-lhes uma exposição para julho".

Meu interlocutor já mudou a tonalidade de sua voz, o orgulho de falar sobre sua iniciativa embarga-

(Continua na pág. 3)

## A VOZ DA RUA

### EXPEDIENTE

Jornal registrado no Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho sob o n.º 200.643.

ANO VI

N.º 59 e 60

Direção — Maurício Rabello e Carlos Leonam

Secretário — Flávio Távora

Redador Chefe — Gilson Medeiros

Equipe — Roberto Carlos, Américo Palhares, Fred Miller, José Carlos Macedo, Moritz Mareck, Claudino Ferreira Lima, Jaime Teixeira, Carlos de Souza, Vitor Machado e Hélio Oiticica.

Dept. Fotográfico — Duarte Franco, C.M. e Jimmy.

Redação e Administração — Rua Alfredo Chaves 54 e 28  
Fones: 26-1220 e 26-8657

Representante na Europa — Joaquim F. Cordeiro — Bureau Paulista — Jaime Teixeira e Arno Adolfo Wirth.

Impressos nas Oficinas Gráficas do "Jornal do Comércio"  
Preço deste exemplar: 1,00

### PADRE RIQUET NA "VOZ DA RUA"

Graças a colaboração inestimável, de um dos maiores amigos deste jornal, o P. Francisco Leme Lopes S. J., teremos a grata satisfação de publicar no próximo número uma mensagem aos jovens de todo mundo, particularmente aos brasileiros, do Padre Riquet, o pregador de Notre Dame.



Na foto o P. Riquet, quando de sua rápida passagem pelo Rio, cercado de alunos do colégio Santo Inácio, onde esteve hospedado, pouco antes de escrever a mensagem que será publicada com exclusividade pela VOZ DA RUA. (Foto P. Faria, cedida pela "Vitória Colegial").